



Aos 23 anos negociava privatizações com o governo moçambicano

Stephan Morais

36 anos

Managing Partner da Stephan Estratégia e Investimentos

Acaba de ser nomeado “Jovem Líder Mundial” pelo Fórum Económico Mundial. É o único português na lista. Licenciado em Engenharia Civil pelo Técnico, começou na empresa de consultoria britânica Halcrow. Moçambique, África do Sul, Paquistão, Chile, Panamá e Argentina transformaram-se em casas rotativas. “Vivi entre dois e dez meses em cada um desses países. Tinha 23 anos. Era o júnior da equipa. Dois anos depois já era o número dois”, lembra. Entretanto fez um MBA em Harvard, passou pelo Morgan Stanley, foi CEO da TemaHome, o maior exportador de mobiliário para Portugal, e consultor do governo de Durão Barroso. Tenta não trabalhar mais de dez horas por dia. Pratica surf desde os 13 anos. Ajuda-o a ser mais produtivo.

DORA NOGUEIRA



Aos 22 anos conhecia Gordon Brown e ajudava o Labour nas eleições

José Miguel Queimado

27 anos

Fundador da associação Acredita Portugal

A vida de José Miguel Queimado deu uma volta de 180 graus aos 18 anos, quando uma amiga lhe disse que acreditava que ele conseguia entrar no exigente Instituto de Estudos Políticos de Paris. “Contra todas as expectativas consegui entrar. Foi uma revelação”, conta. Passou a achar que valia sempre a pena tentar. Sete anos depois fundava a associação Acredita Portugal, que “se dedica a dizer às pessoas que devem fazer alguma coisa com os seus sonhos”. Desde que entrou para a universidade que no Verão faz uma de duas coisas: voluntariado em países do terceiro mundo ou estágios em banca de investimento. Mas não se deixou encandear pelo sucesso: “Sou o exemplo de que a sorte existe. Sou esforçado, mas também tenho muita sorte.”

FILIFE CASACA



Aos 25 anos criou uma empresa com contratos com a ESA

Ricardo Marvão

31 anos

CEO da Oristeba Space Services

Alfacinha de gema, licenciou-se em Informática. Depois de ter trabalhado num negócio de recuperação de casas lisboetas surgiu a oportunidade de ir para a Agência Espacial Europeia (ESA). Em 2004, aproveitando um nicho de mercado, funda a Oristeba Space Services e ganha contratos com a ESA. Seguiram-se contratos com outras agências, entre as quais a NASA. O início, confessa, foi complicado. “É preciso ser muito positivo. Houve imensas coisas que correram mal. Nem sequer sabia como funcionava a facturação de uma empresa.” Hoje Ricardo vive em Boston, nos EUA, onde é o CEO da empresa que fundou. Sobre a relação entre talento e esforço, simplifica: “Não é preciso ser-se genial. O suor traz o talento.”

D.R.



Aos 28 anos abria escritórios em Espanha e no Brasil

André Macedo

30 anos

CEO da ActualSales

Aos quatro anos André Macedo já brincava com computadores. Aos oito a mãe comprou-lhe um livro de introdução à programação e ele pôs mãos à obra. “Foi um factor extremamente importante no meu desenvolvimento”, reconhece. Com 19 anos já trabalhava como técnico de redes. Passou por várias funções e projectos até que em 2006 fundou a ActualSales, uma empresa de marketing com um conceito inovador: só cobra se for bem-sucedida. “Assumimos os riscos a 100%. O cliente paga-nos uma comissão por venda.” É o maior investidor online português no Google e no Facebook. O ano passado, em plena crise, a empresa cresceu 100%. A ambição, inculcada desde sempre pela família, não desapareceu: “Espero vir a ter sucessos muito maiores.”

DORA NOGUEIRA